LÍNGUA PORTUGUESA

VIVIAN C. BRUNNQUELL

3ª SÉRIE

CONTO II

AULA 50

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ



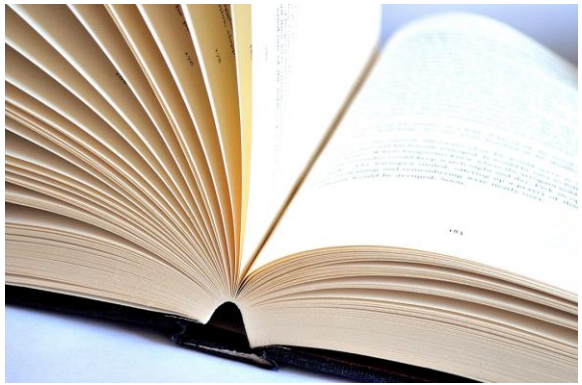




OBJETIVOS

- Ler e analisar o conto **O primeiro beijo**, de Clarice Lispector, reconhecendo os elementos que compõem a narrativa e identificando efeitos de ironia no texto;
- Estabelecer relações lógico-discursivas marcadas por pronomes do texto;
- Identificar efeitos de ironia, reconhecendo o efeito de sentido decorrente da escolha de uma palavra e da exploração de recursos morfossintáticos.

Você já leu ou ouviu um conto? Sabe distinguir esse gênero dos outros gêneros narrativos?



Hoje vamos ler um conto de CLARICE LISPECTOR (1920-1977)



O conto é uma narrativa breve, caracterizada pela intensidade de seu efeito único, pela singularidade do seu enredo, e pelo reduzido núcleo narrativo.

O PRIMEIRO BEIJO (1971)

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.

— Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:

— Sim, já beijei antes uma mulher.

— Quem era ela? perguntou com dor.

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer.

ATIVIDADE 1

Releia: “**Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.”**

a) Temos um narrador em 3ª ou 1ª pessoa?

b) O Narrador é onisciente ou ele pouco sabe dos fatos narrados?



ATIVIDADE 1 - RESPOSTA

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.

a) Temos um narrador em 3ª Pessoa.

b) Ele sabe de tudo o que é narrado. É, portanto, um narrador onis



Continuando a leitura...

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir - era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.

E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem alto, mais alto que o barulho do motor, rir, gritar, pensar, sentir, puxa vida! Como deixava a garganta seca.

Continuando a leitura...

E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente engolia-a lentamente, outra vez e mais outra. Era morna, porém, a saliva, e não tirava a sede. Uma sede enorme maior do que ele próprio, que lhe tomava agora o corpo todo.

A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz
secava ainda mais a pouca saliva que
pacientemente juntava.

ATIVIDADE 2

Releia: **“(...) E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente engolia-a lentamente, outra vez e mais outra”.**

Qual discurso predomina nesta passagem? No terceiro período recortado acima tem-se o emprego de um pronome oblíquo em posição enclítica (depois do verbo), que pronome é esse e qual palavra ele substitui?



ATIVIDADE 2 - RESPOSTA

O discurso indireto, do narrador onisciente. No terceiro período temos o emprego oblíquo do pronome átono [a] junto ao verbo engolir. Ele está em posição enclítica, ou seja, o pronome está depois do verbo. Ele retoma a palavra saliva, da frase anterior. Este recurso é muito produtivo na modalidade escrita da língua.

(...) E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva,
e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente
engolia-a lentamente, outra vez e mais outra.

Continuando a leitura...

E se fechasse as narinas e respirasse um pouco menos daquele vento de deserto? Tentou por instantes mas logo sufocava. O jeito era mesmo esperar, esperar. Talvez minutos apenas, enquanto sua sede era de anos.

Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a
estrada, penetrando entre os arbustos,
espreitando, farejando.

ATIVIDADE 3

Considere o trecho a seguir e descreva o efeito de sentido produzido pelo emprego da palavra em destaque**:** **“**(...) Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, **farejando**.” O narrador opera a romantização do personagem ou a descrição é mais realista e crua? Explique.



ATIVIDADE 3 - RESPOSTA

(...) Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, **penetrando entre os arbustos, espreitando**, **farejando**.

O narrador opera a zoomorfização do personagem, que se comporta como um animal.



Continuando a leitura...

O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos.

ATIVIDADE 4

Releia: “De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar (...)”

Neste trecho, o narrador emprega um pronome que retoma uma outra palavra e aproxima duas ideias. Qual é o pronome e quais são as ideias sobrepostas?



ATIVIDADE 4 - RESPOSTA

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a **água**. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo **pelo peito** até a barriga. Era a **vida** voltando, e com **esta** **encharcou** todo o seu interior arenoso até se saciar. (...)

O pronome que retoma a palavra anterior é [esta], que se relaciona à [vida]. Observe que o primeiro período termina com a palavra água, que em seguida escorre “pelo peito” do personagem. No final, água e vida estão ligadas pelo sentido. A vida é aquilo que “encharca” e “sacia” o personagem.

Continuando a leitura...

Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.

E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra.

Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia intrigado: mas não é de uma mulher que sai o líquido vivificador, o líquido germinador da vida...

Continuando a leitura...

Olhou a estátua nua.

Ele a havia beijado.

Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva. Deu um passo para trás ou para frente, nem sabia mais o que fazia. Perturbado, atônito, percebeu que uma parte de seu corpo, sempre antes relaxada, estava agora com uma tensão agressiva, e isso nunca lhe tinha acontecido. Estava de pé, docemente agressivo, sozinho no meio dos outros, de coração batendo fundo, espaçado,

Continuando a leitura...

sentindo o mundo se transformar. A vida era inteiramente nova, era outra, descoberta com sobressalto. Perplexo, num equilíbrio frágil.

Até que, vinda da profundeza de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...

Ele se tornara homem



O que aprendemos...

- Lemos e analisamos o conto **O primeiro beijo**, de Clarice Lispector;
- Compreendemos o funcionamento de retomadas do texto;
- O funcionamento dos pronomes em retomadas no texto.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





